

Como Resolver Conflitos

A Lei do Terceiro Partido

A violência e os conflitos entre indivíduos e nações nos acompanham há séculos e suas causas permanecem um completo mistério, um mistério finalmente resolvido por nós. Se a Caldeia pôde desaparecer, se a Babilônia se transformou em pó, se o Egito pôde se tornar um deserto, se a Sicília pôde ter 160 cidades prósperas e se tornar uma ruína saqueada antes do ano zero e um quase deserto desde então — e tudo isso apesar de todo o trabalho, sabedoria, bons desejos e intenções dos seres humanos, então, assim como a escuridão segue o pôr do sol, deve-se concluir que algo deve ser desconhecido para o homem a respeito de todas as suas obras e caminhos. E que esse algo deve ser tão mortal e tão penetrante a ponto de destruir todas as suas ambições e oportunidades muito antes do tempo.

Tal coisa teria que ser alguma lei natural inimaginável para ele. E existe tal lei, aparentemente, que responde a essas condições de ser mortal, desconhecida e abranger todas as atividades.

A lei parece ser:

UMA TERCEIRA PARTE DEVE ESTAR PRESENTE E DESCONHECIDA EM TODA DISPUTA PARA QUE EXISTA UM CONFLITO.

ou

PARA QUE UMA DISPUTA OCORRA, UMA TERCEIRA PARTE DESCONHECIDA DEVE ESTAR ATIVA EM PRODUZIR-LA ENTRE DOIS POTENCIAIS OPOSTOS.

ou

EMBORA SE ACREDITE COMUMENTE QUE SÃO NECESSÁRIOS DOIS PARA COMEÇAR UMA BRIGA, UMA TERCEIRA PARTE DEVE EXISTIR E DESENVOLVÊ-LA PARA QUE O CONFLITO REAL OCORRA.

É muito fácil perceber que duas pessoas em conflito estão brigando. Eles são muito visíveis. O que é mais difícil de ver ou suspeitar é que existiu uma terceira parte que promoveu ativamente a briga.

A terceira parte, geralmente insuspeita e "razoável", o espectador que nega qualquer participação, é quem deu origem ao conflito.

A terceira parte oculta, que às vezes parece apoiar apenas um dos lados, é vista como o instigador.

Esta é uma lei útil em muitas áreas da vida.

É a causa da guerra.

Vê-se dois sujeitos gritando insultos um ao outro, vê-se os dois se desentenderem.

Não há mais ninguém por perto. Então, é claro, eles "causaram a briga". Mas havia uma terceira parte.

Rastreando esses fatos, chega-se a dados inacreditáveis. Esse é o problema. O inacreditável é facilmente rejeitado. Uma maneira de esconder as coisas é torná-las inacreditáveis.

O Gerente A e o Vendedor B estão discutindo. Eles entram em conflito direto. Cada um culpa o outro. Nenhum dos dois está correto e, portanto, a briga não se resolve, pois sua verdadeira causa não é estabelecida.

Podemos investigar tal caso minuciosamente, e descobrimos o inacreditável. A esposa do Gerente A tem dormido com o Vendedor B e reclamando um do outro com ambos.

O Fazendeiro J e o Fazendeiro K vêm se despedaçando há anos em conflito contínuo. Há razões óbvias e lógicas para a briga. No entanto, ela continua e não se resolve. Uma busca mais atenta encontra o Banqueiro L que, devido às suas perdas na luta, consegue emprestar dinheiro a cada lado, enquanto mantém a briga, e que um receberá suas terras integralmente *se ambos perderem*.

A coisa se aprofunda. As forças revolucionárias e o governo russo estavam em conflito em 1917. As razões são tantas que a atenção facilmente se concentra nelas. Mas somente quando os documentos oficiais do Estado alemão foram apreendidos na Segunda Guerra Mundial foi revelado que a Alemanha havia promovido a revolta e financiado Lênin para desencadeá-la, chegando a enviá-lo à Rússia em um trem com luzes apagadas!

Examinam-se disputas "pessoais", conflitos de grupo, batalhas nacionais e, se se busca, encontra-se a terceira parte, insuspeitada por ambos os combatentes ou, se suspeitada, descartada como "fantástica". No entanto, uma documentação cuidadosa finalmente a confirma.

Este dado é fabulosamente útil.

Em desentendimentos conjugais, a abordagem correta de qualquer aconselhamento é fazer com que ambas as partes procurem cuidadosamente a terceira parte. Podem chegar a muitas *razões* no início. *Essas razões não são seres (pessoas)*. Elas estão procurando uma terceira parte, um *ser real*. Quando ambos encontram a terceira parte e apresentam provas, a discussão termina.

Às vezes, duas partes, em desacordo, decidem subitamente eleger um ser para culpar. Isso interrompe a discussão. Às vezes, não é o ser certo e mais desentendimentos ocorrem posteriormente.

Duas nações em conflito devem, cada uma, buscar uma conferência com a outra para peneirar e localizar a terceira parte real. Elas sempre encontrarão uma se procurarem, e podem encontrar a correta. Como se descobrirá que ela existe de fato.

Provavelmente, existem muitas abordagens técnicas que se poderiam desenvolver e delinear nesta questão.

Existem muitos fenômenos estranhos relacionados a isso. Uma terceira parte identificada com precisão geralmente não é combatida por nenhuma das partes, mas apenas evitada.

Conflitos conjugais são comuns. Casamentos podem ser salvos se ambas as partes realmente descobrirem quem causou os conflitos. Pode ter havido vários, em toda a história do casamento, mas apenas um de cada vez.

Desentendimentos entre um indivíduo e uma organização são quase sempre causados por um terceiro indivíduo ou um terceiro grupo. A organização e o indivíduo devem se unir e isolar o terceiro, exibindo um ao outro todos os dados que cada um recebeu.

Desordeiros e governos poderiam ser levados a um acordo se alguém conseguisse que representantes de ambos compartilhassem entre si o que lhes foi dito por quem.

Tais conferências tendem a lidar apenas com recriminações, condições ou abusos. Elas precisam lidar apenas com seres para terem sucesso.

Essa teoria pode ser considerada como afirmando também que não existem condições ruins que causem conflito. Existem. Mas estas geralmente são remediadas por conferência, a menos que um terceiro esteja promovendo o conflito.

Na história, temos uma opinião muito negativa sobre o passado porque ele é relatado por recriminações de dois oponentes e não identificou o terceiro.

“Causas subjacentes” da guerra deveriam ser “promotores ocultos”.

Não há conflitos que não possam ser resolvidos a menos que seus verdadeiros promotores permaneçam ocultos.

Esta é a lei natural que tanto os antigos quanto os modernos desconheciam. E sem conhecê-la, sendo levadas a “razões”, civilizações inteiras pereceram.

Vale a pena saber.

Vale a pena trabalhar com ela em qualquer situação em que se tente trazer a paz.



Uma terceira pessoa pode criar conflito ao reclamar com a filha sobre a renda do genro...



... e então chateou o genro ao interpretar mal algo que sua esposa disse.



Quando o conflito irrompe, o terceiro muitas vezes passa despercebido e é insuspeito



Mas se o casal conhece a Lei da Terceira Parte, eles podem reconhecer tais disputas pelo que elas são e localizar a verdadeira causa da briga.



Com a influência da sogra controlada, quaisquer diferenças podem ser facilmente resolvidas e a harmonia restaurada.

Mais Descobertas

Outro fator muito importante na tecnologia do Terceiro Partido são os relatórios *falsos*. Relatórios falsos são declarações escritas ou orais que se revelam infundadas, enganosas ou que intencionalmente contêm mentiras.

Sabemos que um terceiro é necessário em qualquer desentendimento.

Ao analisar diversos incidentes organizacionais, constatou-se que o terceiro pode passar completamente despercebido, mesmo em investigações intensivas.

Ao fornecer relatórios falsos sobre terceiros, um terceiro causa danos e causa estragos entre indivíduos e grupos.

Em vários casos, uma organização perdeu vários funcionários inocentes. Eles foram demitidos ou disciplinados na tentativa de resolver os incidentes. No entanto, a turbulência continuou e a área ficou ainda mais perturbada devido às demissões.

Remontando a isso, descobre-se que o verdadeiro terceiro, eventualmente descoberto, fez com que pessoas fossem baleadas por meio de relatórios falsos.

Uma fonte disso é a seguinte:

O funcionário X comete um erro. Ele fica furioso e na defensiva por ser acusado. Ele culpa outra pessoa pelo erro. “Que outra pessoa seja disciplinada”. O funcionário X desvia a atenção de si mesmo por vários meios, incluindo falsas acusações.

Esta é uma ação de terceiros que resulta em muitas pessoas sendo culpadas e disciplinadas. E o verdadeiro terceiro permanece sem ser detectado.

O ponto de justiça aqui é que as pessoas disciplinadas não foram confrontadas com seus acusadores e não receberam a acusação real e, portanto, não puderam *confrontá-la*.

Outro caso seria um terceiro simplesmente espalhando histórias e fazendo acusações por malícia ou por algum motivo ainda mais perverso. Esta seria uma ação de terceiros comum. Normalmente, é baseada em relatórios falsos.

Outra situação surge quando uma pessoa responsável por alguma área, que não consegue entender a área, começa a investigar, recebe relatórios falsos de terceiros sobre o assunto, disciplina as pessoas de acordo e ignora completamente o verdadeiro terceiro. Isso perturba ainda mais a área.

A base de todas as atividades realmente problemáticas de terceiros são, portanto, relatórios falsos.

Também pode haver *falsa percepção*. Alguém vê coisas que não existem e as relata como "fatos".

Portanto, vemos que podemos facilmente retroceder em uma investigação seguindo uma cadeia de relatos falsos.

Em pelo menos um caso, o *terceiro, sendo o Terceiro Partido* (descoberto somente depois de ficar bem claro que somente ele poderia ter destruído duas áreas da organização, uma após a outra) também apresentava as seguintes características:

1. Cometeu erros em suas próprias ações
2. Contestou furiosamente quaisquer relatos registrados sobre ele
3. Mudou tudo obsessivamente ao assumir o controle de uma área
4. Relatou falsamente ações, acusando outros
5. Teve uma alta taxa de baixas entre os funcionários de sua área

Isso não é necessariamente comum a todos os terceiros, mas dá uma ideia do que pode acontecer.

Pela experiência em lidar com questões de ética e justiça em grupos, fica evidente que a verdadeira fonte de perturbação em uma área seriam relatos falsos aceitos e seguidos sem confrontar o acusado com todas as acusações e seus acusadores.

Uma pessoa com qualquer grau de autoridade em um grupo não deve aceitar nenhuma acusação e agir de acordo com ela. Fazer isso prejudica a segurança de todos. Pode-se, inicialmente, recusar-se a agir com base em qualquer informação, a menos que seja comprovado por investigação pessoal que não se trata de ação de terceiros.

Ao ser apresentada uma acusação ou "evidência", uma pessoa responsável por alguma atividade deve conduzir uma investigação de relatos e percepções falsas. Dessa forma, pode-se verificar tais relatos e chegar à verdadeira fonte do problema, evitando punir indivíduos que possam ser inocentes.

A justiça, portanto, consistiria na recusa em aceitar qualquer relato não fundamentado em dados reais e independentes, garantindo que todos esses relatos sejam investigados e que todas as investigações incluam o confronto do acusado com a acusação e, quando possível, com o acusador, antes que qualquer ação disciplinar seja tomada ou qualquer penalidade seja aplicada.

Embora isso possa atrasar os processos judiciais, a segurança pessoal do indivíduo depende totalmente do estabelecimento da verdade completa de qualquer acusação antes que qualquer ação seja tomada.

Como Encontrar um Terceiro Partido

A maneira de não encontrar um terceiro é elaborar um questionário que pergunte a todos, de várias maneiras: "Você já foi vítima?". Não faça perguntas como "Quem foi mau com você?" ou outras que tendam a induzir respostas de que a pessoa foi vitimizada. Esse tipo de pergunta não localizará o indivíduo que está provocando conflitos entre as pessoas, mas pode apenas nomear executivos e outros membros do grupo que estão tentando fazer com que as pessoas façam seus trabalhos e sejam produtivas!

Qualquer pessoa que use essa abordagem (1) não encontra nenhum terceiro partido e (2) causa colapso mental ou físico nas pessoas a ponto de elas não conseguirem agir de forma causal, responsável.

Por definição, um terceiro partido é aquele que, por meio de relatos falsos, cria problemas entre duas pessoas, uma pessoa e um grupo ou um grupo e outro grupo.

O objetivo da investigação, então, é descobrir quem tem espalhado relatos falsos para incitar conflitos entre pessoas ou grupos. Para encontrar um terceiro partido, é preciso fazer aos envolvidos na disputa perguntas como as seguintes:

1a. Já lhe disseram que você estava em uma situação ruim?

b. O que foi dito?

c. Quem disse isso?

2a. Já lhe disseram que alguém era ruim?

b. O que foi dito?

c. Quem disse isso?

3a. Já lhe disseram que alguém estava agindo errado?

b. O que foi dito?

c. Quem disse isso?

4a. Já lhe disseram que um grupo era ruim?

b. O que foi dito?

c. Quem disse isso?



Para encontrar um terceiro partido, pergunte quem anda dizendo às pessoas que os outros são maus, que estão fazendo coisas erradas, etc.



Essas perguntas podem ser feitas a um grupo inteiro e quando os resultados são visualizados...



... o nome de uma pessoa aparecerá com muito mais frequência do que o de outras. Essa é a pessoa a ser investigada por criar desarmonia e conflitos.

Um questionário como este deve ter um limitador como "No seu trabalho_____?" ou "No seu casamento_____?" ou "Nesta família_____?"

Também pode ter muitas respostas, portanto, deixe espaço suficiente para cada pergunta.

Ao combinar os nomes fornecidos, você terá um nome aparecendo com muito mais frequência do que os demais. Isso é feito contando os nomes. Em seguida, você investiga essa pessoa.

Seguindo esse procedimento, você descobrirá exatamente quem está provocando conflitos e, assim, abrirá a porta para sua resolução.

Com esta ferramenta em suas mãos, você poderá mudar as condições entre familiares, amigos e grupos com os quais entra em contato e restaurar a harmonia.

Um remédio como esse para conflitos anteriormente insolúveis nunca existiu antes. É a solução para uma série de males que preocupam os homens há séculos.